



# I MED 360

Congresso regional de medicina

## INDICAÇÕES DE SWAN-GANZ NA TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**Luana Caroline Oliveira Marinho**

Médica  
Universidade CEUMA

**Raissa Ribeiro de Queiroz Chaves**

Médica  
Universidade CEUMA

**Luis Mendes Ferreira Neto**

Médico  
Universidade CEUMA

**Cecília Vizeu da Silva**

Médico  
Centro Universitário Aparício Carvalho (FIMCA)

**Gustavo Araujo de Carvalho**

Médico  
Centro Universitário São Lucas (atual AFYA)

**Lucas Queixa Nogueira**

Médico  
FIMCA - Centro Universitário Aparício Carvalho

**Gleyldes Gonçalves Guimarães Leão**

Acadêmica de medicina  
Universidade CEUMA

**Frederico Bernardo Saporì**

Médico  
FAMINAS – BH

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** O cateter de Swan-Ganz é uma ferramenta invasiva de monitorização hemodinâmica utilizada em unidades de terapia intensiva (UTI) para avaliar com precisão o estado hemodinâmico de pacientes críticos. Embora seu uso tenha sido amplamente difundido no passado, especialmente em pacientes com insuficiência cardíaca e choque, o advento de novas tecnologias e métodos menos invasivos trouxe questionamentos sobre suas indicações e eficácia. É mais seletivo, e suas indicações são rigorosamente avaliadas em função dos riscos associados ao procedimento. **OBJETIVO:** Revisar as principais indicações para o uso do cateter de Swan-Ganz na terapia intensiva; **METODOLOGIA:** Uma revisão de literatura nas bases de dados PubMed,



Scielo e Google Acadêmico, utilizando descritores como "Swan-Ganz", "terapia intensiva", "monitorização hemodinâmica" e "indicações". Foram incluídos artigos publicados nos últimos dez anos, com foco em estudos clínicos, revisões sistemáticas e diretrizes que abordam as indicações do uso do cateter de Swan-Ganz na UTI. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O cateter de Swan-Ganz continua a ser uma ferramenta valiosa em casos específicos na UTI. Suas principais indicações incluem o manejo de pacientes com choque cardiogênico, insuficiência cardíaca grave, monitorização durante cirurgias cardíacas de alto risco e em situações em que a diferenciação precisa entre choque séptico e cardiogênico é essencial. A monitorização contínua de variáveis como pressão de oclusão da artéria pulmonar (POAP) e débito cardíaco pode guiar intervenções terapêuticas, permitindo ajustes precisos no suporte hemodinâmico. Entretanto, o uso é controverso em outras situações devido aos riscos de complicações, como arritmias, infecções e lesões vasculares. **CONCLUSÃO:** As indicações para o uso do cateter de Swan-Ganz na terapia intensiva devem ser avaliadas cuidadosamente, com base nos benefícios potenciais e nos riscos associados. Embora seja uma ferramenta valiosa em situações específicas, o advento de técnicas menos invasivas desafia seu uso rotineiro, destacando a importância de uma abordagem individualizada para cada paciente crítico.

**Palavras-chave:** Swan-Ganz, Indicações, Cateter.